



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e

Coleções Biológicas - VPPCB

TERMO DE ACEITE

Este documento formaliza a prestação de serviços entre o solicitante e um espaço tecnológico de uma das Plataformas da Rede de Plataforma Tecnológica Fiocruz.

As análises realizadas pela Plataforma só podem ser utilizadas para Pesquisa.

Os resultados obtidos pertencem ao usuário. Entretanto, fotos, logos e imagens da Fiocruz ou de qualquer um dos seus Institutos, não podem ser utilizados para fins de divulgação sem autorização formal prévia da Instituição.

A Rede de Plataformas Fiocruz não disponibilizará dados de amostras, análises ou informações de pesquisas realizadas em suas Plataformas para terceiros, assegurando o sigilo entre os usuários e a Rede.

1 - CONDIÇÃO PRÉVIA

O usuário deve ter o cadastro do grupo de pesquisa aprovado pelo Sistema da Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz, disponível em <http://plataformas.fiocruz.br/>.

2 - SERVIÇO

2.1. Local:

O serviço será realizado mediante utilização do Espaço Tecnológico Ambiente e Saúde – código RTP 16B - localizado no Laboratório de Toxicologia do CESTEH/ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro.

2.2. Código e nome do serviço:

P13-038A – Determinação de Cromo em urina por espectrometria de absorção atômica no forno de grafite

2.3. Condições de aceitação e recebimento das amostras

- Só será aceito o usuário que tiver seu cadastro aprovado pelo Sistema da Rede de Plataformas Tecnológicas.
- Só será aceita amostra acompanhada com o Protocolo de Entrada de Material disponível no site da plataforma, devidamente preenchido.
- Amostras que não estejam devidamente identificadas não serão aceitas.
- Volumes remanescentes das amostras não serão devolvidos. O usuário deve realizar alíquotas prévias caso necessário.
- Identificar cada frasco de coleta, fixando etiqueta contendo identificação inequívoca da amostra (a critério do solicitante) e data da coleta.
- Não serão aceitas amostras identificadas apenas com caneta retroprojeter no corpo do frasco de coleta.
- Amostras com identificação duplicada ou ilegível não serão realizadas.
- Amostras coletadas em recipiente inapropriados não serão analisadas.

Notas importantes:

1. O laboratório é responsável apenas pela determinação do analito na amostra enviada para a análise

2. A responsabilidade pelo planejamento da amostragem, coleta, acondicionamento, transporte e identificação das amostras enviadas fica determinada pelos requisitantes.

3. Completar o preenchimento do Protocolo de entrada de material com todos os dados disponíveis e solicitados. Em caso de preenchimento manual, deve ser legível, de preferência em letra de forma para evitar dúvidas ou enganos.

4. O laboratório não se responsabiliza pela descontaminação prévia dos frascos de urina para a coleta. Qualquer dúvida ou necessidade

referente a esta questão deve ser reportada ao laboratório antes de iniciado os procedimentos de coleta.

5. No caso da impossibilidade de descontaminação dos frascos de urina deverão ser enviados 3 frascos do mesmo lote utilizado na coleta para utilização como branco de análise.

2.4. Entrega/ envio de materiais

As amostras deverão ser entregues de acordo com o procedimento abaixo e devem vir acompanhadas do PROTOCOLO DE ENTRADA DE MATERIAL, disponível para download no MODELO DE FORMULÁRIO, sendo necessária sua impressão e preenchimento, bem como a assinatura do solicitante. Cada grupo de amostras deverá ser acompanhada de um PROTOCOLO DE ENTRADA DE MATERIAL individual.

- As amostras de urina devem ser coletadas em frascos de urina previamente descontaminados em banhos de HNO₃ 10% (v/v);
- As amostras podem ser congeladas até o envio ao laboratório em temperatura de -20°C±2°C
- Todas as amostras devem ser acondicionadas em caixa térmica refrigerada e com temperatura controlada entre 2-8°C durante o envio ao laboratório;
- O volume mínimo de amostra deve ser de 10 mL;
- Organizar os frascos de coleta em caixas adequadas e devidamente fechados de modo a evitar extravasamento do seu conteúdo;
- Não serão aceitas amostras abertas ou que tenham vazado durante o transporte até o laboratório;
- Não serão aceitas amostras sem identificação ou que tenham sido identificadas com caneta retroprojeto;

Determinação de Metais em Urina

- Recipiente: Frascos de urina de 50 mL descontaminados antes de coleta em banhos de HNO₃ 10% (v/v) ou em frascos estéreis de 50 mL (observar a nota referente a este assunto em “Notas importantes”)

- Volume de amostra: volume mínimo a ser enviado: 10 mL,
- Adição de conservante: Não há
- Preservação durante a coleta: resfriamento em gelo
- Armazenamento até o envio: Refrigeração a $-20^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$
- Preservação durante o transporte ao Laboratório: resfriamento em gelo, temperatura 2 a 8 °C
- Prazo de validade: 7 dias desde o momento da coleta
- Horário de funcionamento para recebimento de amostras: 9:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira.

As amostras deverão ser entregues diretamente no Setor de Metais, Sala 85/86 do Laboratório de Toxicologia do CESTEH, localizado à Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Manguinhos, Prédio Primeiro de Maio.

Responsável Técnico pela Análise: Renato Marçullo Borges
(renato@ensp.fiocruz.br)

2.5. Entrega de resultados

- Os dados serão armazenados por 30 dias ficarão à disposição dos usuários por esse período. A plataforma NÃO se responsabiliza por backups fora desse período.
- A equipe de plataformas mantém o sigilo e confidencialidade sobre as informações dos usuários, amostras e dados resultantes dos serviços prestados.

3 – CLÁUSULA DE RESERVA

A Fiocruz, por meio da Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas tratará das questões não previstas neste Termo, as quais devem ser encaminhadas para a coordenação da Rede pelo e-mail: plataformas@fiocruz.br